

Madeira SAD partilha liderança nos femininos

As atletas de Sandra Fernandes venceram o Alavarium por 26-25. A formação madeirense continuam assim no topo da tabela, juntamente com o campeão em título Colégio de Gaia. **pág. 32**

Natação alvinegra garante 40 medalhas no 'Torregri'



O Clube Desportivo Nacional arrecadou 40 medalhas na prova de natação pura intitulada 'Torregri', sendo o clube mais medalhado da competição destinada a cadetes A e B. **pág. 33**

Camacha ganha ao Canelas

A AD Camacha venceu ontem o Canelas em partida do Campeonato de Portugal. Menos sorte tiveram o Câmara de Lobos e o Marítimo B, que saíram derrotados nesta ronda. **pág. 35**



SORTEIO

TOTOLOTO SÁBADO 2 DEZEMBRO

4 5 3 7 2 12

SEG 4 DEZ 2017

Porto e Sporting ainda sonham

Enquanto o Benfica apenas pode ambicionar uma saída honrosa da Liga dos Campeões, FC Porto e Sporting continuam na luta pelo apuramento para os oitavos de final. **pág. 39**



UNIÃO E NACIONAL EM DIA FELIZ



As duas equipas madeirenses da II Liga pontuaram numa jornada que parecia difícil. Nos Açores, o Nacional somou um ponto perante o candidato Santa Clara; na Madeira, o União bateu o líder Académico de Viseu por 5-3. **págs. 36 e 37**

Mais feliz que justo

II LIGA

“Duelo insular” sorriu ao Nacional, pois os açorianos desperdiçaram inúmeras ocasiões.

SANTA CLARA 1
NACIONAL 1

ESTÁDIO DE SÃO MIGUEL
ÁRBITRO: CARLOS XOSTRA (C. BRANCO)

SANTA CLARA: Serginho, Daniel Coelho, Marcelo Oliveira, Vitor Alves, João Reis, Ruben Saldanha (Maio, 66), Osama Rashid, Pacheco (Guilherme Schettine, 81), Minhoca, Clemente (Fernando, 58) e Thiago Santana.
TREINADOR: Carlos Pinto.

NACIONAL: Daniel, Nuno Campos, Diogo, Felipe, Mauro, Murilo (Rochez, 61), Valkenedy, Christian, Camacho, Vitor Gonçalves (Elizão, 80) e Ricardo.
TREINADOR: Costinha.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Camacho (26), Clemente (44), Osama Rashid (75), Rochez (75), Valkenedy (85) e Edgar Abreu (87).

GOLEI: Thiago Santana (53) e Rochez (75).



Jogadores do Nacional queixaram-se do relvado, que se apresentou algo pesado.

MOMENTO

73'

ERRO DÁ EMPATE

Numa das poucas desatenções registada na partida, a defensiva açoriana facilitou o suficiente para o alvinegro Rochez aproveitar para empatar a contenda. Justa ou não, a igualdade durou até ao apito final.

COSTINHA: “PONTO IMPORTANTE”

“É um bom ponto contra uma equipa difícil, como disse na antevisão. Foi um jogo bem disputado. O único ‘senão’ para a minha equipa, e isso tem a ver com a constituição do nosso plantel, foi défice físico. A equipa é do Santa Clara é mais forte com um poderio físico melhor que o nosso. É um ponto importante pois não deixámos fugir ninguém e ganhámos um ponto ao líder.”

O Nacional entrou mais forte em campo e aos oito minutos fez a primeira aproximação à baliza do Santa Clara num remate rasteiro de Murilo para as mãos de Serginho, a que a formação açoriana respondeu, num remate de Thiago Santana, aos 16'. Passados dois minutos, no seguimento de um canto de Minhoca, Clemente sozinho na área cabeceou ao lado da baliza do Nacional, e aos 28' foi novamente Thiago Santana a estar perto do golo, com a bola a embater nas malhas laterais.

Cinco minutos depois, Mauro, do Nacional, respondeu com um remate simples que Serginho segurou com facilidade, antes de nova oportunidade do Santa Clara, pela terceira vez nos pés do avançado brasileiro. Antes do intervalo, Daniel salvou o Nacional do “pio” por duas vezes, primeiro numa defesa ao remate de João Reis, e depois na resposta a novo remate de Thiago Santana, com o guardião a só conseguir segurar a bola à segunda

tentativa.

As duas equipas entraram para a segunda parte sem alterações, o Santa Clara continuava à procura do golo e aos 50' Pacheco rematou à barra da baliza do Nacional, instantes antes do primeiro golo do encontro. No seguimento de um canto de Minhoca Thiago Santana conseguiu finalmente fazer o 1-0, num golo de cabeça, após a marcação de um canto, aos 53'.

Aos 65', Christian na marcação de um livre faz um remate perigoso, mas Vitor Alves correu para o lado de Serginho evitando o pior para a baliza do Santa Clara, que podia ter voltado a marcar Thiago Santana. O empate para a equipa madeirense acabaria por chegar, aos 73', num lance resultante de uma falha defensiva, que o hondurenho Rochez aproveitou, atirando entre o guarda-redes Serginho e o poste. Thiago Santana, no lado do Santa Clara, acabou, apesar do golo, por ter uma tarde infeliz, ao falhar mais duas oportunidades, aos 78' e 90'. **JM**

Líderes não vacilaram

No campeonato de juvenis, os líderes prosseguiram sem vacilar. Na Divisão de Honra, o Nacional goleou o Carvalheiro por 6-0, enquanto na 1.ª Divisão a Camacha ganhou por 1-0 o Nacional B. Nos iniciados, a tendência manteve-se: na divisão de honra o Nacional ganhou ao União por 3-0,

enquanto que na fase de manutenção, o Ribeira Brava venceu de modo contundente o Machico por 6-0. Por fim, na 1.ª divisão do escalão, de destacar também o triunfo do Andorinha B por 3-0 frente ao Portosantense, numa ronda em que os líderes justificaram assim o seu estatuto. **JM**

JUVENIS

1.ª DIVISÃO

6.ª Jornada

Resultados

Camacho - Nacional B 1-0
Est. Calheta - Caniçal 0-2
Ribeira Brava - Marítimo B 2-1

	J	V	E	D	G	P
1. CAMACHA	6	5	0	1	13-5	15
2. RIBEIRA BRAVA	6	3	2	1	17-8	11
3. MARÍTIMO B	6	3	1	2	10-4	10
4. OS XAVELHAS	6	3	1	2	10-15	10
5. NACIONAL B	6	2	3	1	23-3	8
6. CANIÇAL	6	1	1	4	4-7	4
7. EST. CALHETA	6	0	0	6	2-43	0

HONRA

10.ª Jornada

Resultados

Carvalheiro - Nacional 0-6
Câmara de Lobos - União 0-7
Machico - Santacruzense 6-0
1.º Maio - Juventude Atlântico 1-3
Marítimo - CF Andorinha 4-0
Canicense - Pontassolense 2-2

	J	V	E	D	G	P
1. NACIONAL	10	10	0	0	58-6	30
2. MARÍTIMO	10	8	1	1	54-6	25
3. MACHICO	10	8	0	2	35-13	24
4. UNIÃO	10	6	1	3	41-13	19
5. CÂMARA DE LOBOS	10	5	2	3	29-25	17
6. ANDORINHA	10	5	2	3	23-20	17
7. CANICENSE	10	4	1	5	15-29	13
8. PONTASSOLENSE	10	3	2	5	19-24	11
9. JUVENTUDE	10	3	0	7	18-22	9
10. 1.º MAIO FUNCHAL	10	1	1	8	10-41	4
11. SANTACRUZENSE	10	1	0	9	4-56	3
12. CARVALHEIRO	10	0	2	8	1-52	2



Nacional domina no 'Torregri'

Clube Desportivo Nacional arrecadou 40 medalhas na prova de natação pura intitulada 'Torregri', sendo o clube mais medalhado da competição destinada a cadetes A e B.

NATAÇÃO

Daniel Faria

danielfaria@jm-madeira.pt

Realizou-se no passado fim de semana o 1.º Torregri 2017, prova de natação pura que juntou os cadetes A e B.

No rescaldo do evento, olhando para os clubes mais medalhados, o Clube Desportivo Nacional ocupa o primeiro lugar nessa questão, tendo arrecadado 40 medalhas em todas as provas realizadas. Logo no 2.º posto, o Clube Naval do Funchal conseguiu 30 medalhas; por outro lado, no último lugar do pódio dos clubes medalhados ficou o Juventude Atlântico, com uma medalha conquistada. Este 'festival de natação' juntou 10 clubes, com mais de 300 atletas em prova, num fim de semana cheio de natação no complexo de piscinas olímpicas do Funchal, situado na Penteada.

Nacional, Clube Naval do Funchal, Juventude, AD Machico, AD Cam-



panário, CD São Roque, CE O Liceu, Andorinha, Marítimo e Ludens Clube do Machico, foram os conjuntos que participaram no evento, que junta a 'nata' dos jovens atletas de natação na categoria de cadetes a nível regional.

Em termos de performance, em multi-medalhados, a atleta Juliana Alves, do Clube Desportivo Nacional, esteve em grande destaque, junta-

mente com Inês Câmara, somando seis medalhas de ouro. Do mesmo clube, a nadadora Guilherme Costa conseguiu também seis medalhas, sendo que cinco foram de ouro e uma de prata. Bernardo Machado e Valentina Gonçalves do Nacional, também conquistaram seis medalhas. Pelo Clube Naval do Funchal, de realçar as performances de João Paulos - 6 medalhas, 4 de prata e 2

de ouro - e de Miguel Pita, que conseguiu 5 medalhas, 3 de ouro, 1 de bronze e outra de prata. Ainda com 6 medalhas, refira-se a performance de Inês Baptista, do CD Nacional, que logrou 6 medalhas. Em suma, cerca de 70 medalhas foram distribuídas por diversos atletas, que tiveram um fim de semana em cheio, contribuindo para o seu desenvolvimento desportivo e pessoal. **JM**

DIÁRIO de Notícias

MADEIRA

Marítimo A começa com empate

O Marítimo A empatou na visita à Camacha, 2-2, em jogo da 1.ª jornada da fase de apuramento de campeão da Divisão de Honra de juniores, em futebol. Já o União A conseguiu uma estreia positiva nesta fase, ao vencer, por 2-0, na deslocação a Câmara de Lobos, começando assim da melhor forma num campo sempre exigente. O Nacional B também entrou a vencer, goleando o 1.º de Maio, fora, por 4-1.

Nacional mantém percurso vitorioso

O líder Nacional A mantém o percurso totalmente vitorioso na Divisão de Honra de juvenis em futebol, após o 6-0 na visita ao Carvalheiro. 10 jogos e o mesmo número de vitórias por parte do Nacional. O Marítimo A também conseguiu um triunfo expressivo ao derrotar o Andorinha, por 4-0. Machico recebeu e venceu o Santacruzense (7-0), enquanto o União A foi vencer a Câmara de Lobos, por 7-0.

DIV. HONRA - JUNIORES

1.ª JORNADA SÉRIE A (AP. CAMP.)					1.ª JORNADA SÉRIE B (MAN/DESPROM.)				
1.º de Maio - Nacional B	1-4	Santacruzense - Xavelhas	4-1						
Camacha - Marítimo A	2-2	Canicense - Ribeira Brava	1-5						
Câmara de Lobos - União A	0-2	Machico - Estrela da Calheta	3-2						

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Nacional B	1	1	0	0	4-1	3
2.º União A	1	1	0	0	2-0	3
3.º Camacha	1	0	1	0	2-2	1
4.º Marítimo A	1	0	1	0	2-2	1
5.º C. de Lobos	1	0	0	1	0-2	0
6.º 1.º de Maio	1	0	0	1	1-4	0



DIVISÃO HONRA REGIONAL - INICIADOS (2.ª FASE)

2.ª JORNADA SÉRIE A (AP. CAMP.)					2.ª JORNADA SÉRIE B (MAN/DESPROM.)				
União A - Nacional A	0-3	Pontassolense - Bairro da Argentina	6-1						
Marítimo A - Andorinha A	3-0	Ribeira Brava A - Machico	6-0						
Juventude A - Câmara de Lobos	1-5	Xavelhas - Camacha	7-3						
Santacruzense - Barreirense	1-2	Canicense - Santana	0-0						

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Nacional A	2	2	0	0	4-0	6
2.º C. de Lobos	2	1	1	0	5-1	4
3.º Marítimo A	2	1	1	0	3-0	4
4.º União A	2	1	0	1	3-4	3
5.º Barreirense	2	1	0	1	3-4	3
6.º Santacruzense	2	0	1	1	2-3	1
7.º Andorinha A	2	0	1	1	1-4	1
8.º Juventude A	2	0	0	2	1-6	0

I DIVISÃO - JUNIORES

10.ª JORNADA				
Santana - Pontassolense	1-6			
Carvalheiro - Marítimo B	0-5			

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Marítimo B	8	6	2	0	39-8	20
2.º Pontassolense	8	6	0	2	29-11	18
3.º Caniçal	8	5	2	1	30-15	17
4.º Andorinha	7	4	1	2	13-11	13
5.º União B	6	3	1	2	16-7	10
6.º Santana	8	2	0	6	13-40	6
7.º Carvalheiro	8	1	0	7	12-29	3
8.º Juv. Gaule	7	0	0	7	5-36	0

DIVISÃO H. REG. - JUVENIS

10.ª JORNADA				
Câmara de Lobos - União A	0-7			
Canicense - Pontassolense	2-2			
1.º de Maio - Juventude AC	1-3			
Machico - Santacruzense	6-0			
Marítimo A - Andorinha	4-0			
Carvalheiro - Nacional A	0-6			



I DIVISÃO - JUVENIS

7.ª JORNADA				
Camacha - Nacional B	1-0			
Estrela da Calheta - Caniçal	0-2			
Ribeira Brava - Marítimo B	2-1			

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Camacha	6	5	0	1	13-5	15
2.º Ribeira Brava	6	3	2	1	17-8	11
3.º Marítimo B	6	3	1	2	10-4	10
4.º Xavelhas	6	3	1	2	16-15	10
5.º Nacional B	6	2	3	1	23-3	9
6.º Caniçal	6	1	1	4	4-7	4
7.º Est. Calheta	6	0	0	6	2-43	0

I DIV. - INICIADOS (2.ª F.)

2.ª JORNADA SÉRIE B				
Portosantense - Andorinha B	0-3			
Ribeira Brava B - Carvalheiro	4-0			
Estrela da Calheta - 1.º de Maio	2-0			

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Andorinha B	2	2	0	0	4-0	6
2.º Ribeira Brava B2	1	0	1	0	4-2	3
3.º Nacional C	1	1	0	0	2-0	3
4.º Est. Calheta	2	1	0	1	2-1	3
5.º 1.º de Maio	1	0	0	1	0-2	0
6.º Portosantense	1	0	0	1	0-3	0
7.º Carvalheiro	1	0	0	1	0-4	0

SANTA CLARA 1
NACIONAL 1

ESTÁDIO de São Miguel
ARBITRO Carlos Xista (C. Branco)
ASSISTENTES José Braga e Jorge Cruz

Serginho Daniel Coelho Marcelo Oliveira Vitor Alves João Reis Ruben Saldanha (Kalo, 66) Osama Rashid Pacheco (Schettline, 81) Minhoca Clemente (Fernando, 56) Thiago Santana Tr.: Carlos Pinto	Daniel Guimarães Nuno Campos Diogo Coelho Felipe Lopes Mauro Cerqueira Valkenedy Christian Vitor Gonçalves (Elizio, 90) Camacho Ricardo Murilo (Rochez, 81) Tr.: Costinha
--	--

DISCIPLINA Amarelo para Camacho (28), Clemente (44), Osama Rashid (75), Rochez (75), Valkenedy (85) e Edgar Abreu (87).
GOLOS Thiago Santana (53) e Rochez (73).

Thiago Santana, autor do golo do Santa Clara, perseguido por Felipe Lopes e Camacho. FOTOS CD NACIONAL

Açorianos perdulários

O Santa Clara consentiu ontem um empate diante do Nacional, por 1-1, em 'duelo insular' da 15.ª jornada da II Liga de futebol, depois de ter estado a vencer até aos 73 minutos e ter desperdiçado várias ocasiões.

O Nacional entrou mais forte em campo e aos oito minutos fez a primeira aproximação à baliza do Santa Clara num remate rasteiro de Murilo para as mãos de Serginho, a que a formação açoriana respondeu, num remate de Thiago Santana, aos 16.

Cerca de dois minutos depois, no seguimento de um canto de Minhoca, Clemente sozinho na área cabeceou ao lado da baliza do Nacional, e aos 28 foi novamente Thiago Santana a estar perto do golo, com a bola a embater nas malhas laterais.

Cinco minutos depois, Mauro Cerqueira respondeu com um remate simples que Serginho segurou com facilidade, antes de nova oportunidade do Santa Clara, pela terceira vez nos pés do avançado brasileiro Thiago Santana.

Antes do intervalo, Daniel salvou o Nacional do 'pior' por duas vezes, primeiro numa defesa ao remate de João Reis, e depois na resposta a novo remate de Thiago Santana, com o guarda-redes a só conseguir segurar a bola à segunda tentativa.

As duas equipas entraram para a segunda parte sem alterações, o Santa Clara continuava à procura do golo e aos 50 minutos Pacheco rematou à barra da baliza do Nacional, instantes antes do primeiro golo do encontro.

No seguimento de um canto de Minhoca, Thiago Santana conse-

ROCHEZ APONTOU, AOS 73 MINUTOS, O GOLO DO NACIONAL, QUE AGORA PASSOU A SOMAR 23 PONTOS

guiu finalmente fazer o 1-0, num golo de cabeça, aos 53 minutos.

Aos 65 minutos, Christian na marcação de um livre faz um remate perigoso, mas Vitor Alves correu para o lado de Serginho evitando o pior para a baliza do Santa Clara, que podia ter voltado a marcar Thiago Santana.

O empate para a equipa madeirense acabaria por chegar, aos 73, num lance resultante de uma falha defensiva, que o hondurenho Rochez aproveitou, atraindo entre o guarda-redes Serginho e o poste.

Thiago Santana, no lado do Santa Clara, acabou, apesar do golo, por ter uma tarde infeliz, ao falhar mais duas oportunidades, aos 78 e 90, esta última a cabecear por cima da baliza do Nacional.

BREVES

QUATRO IMPEDIDOS

■ O treinador do Nacional, Costinha, viu-se confrontado com quatro baixas de última hora para o jogo de ontem nos Açores, com a particularidade de três dessas ausências se terem verificado no meio-campo, casos de Kaká (entorse), Jota e Diego Barcelos, ambos com gripe. Por isso mesmo, viu-se obrigado a chamar à equipa Valkenedy, para actuar ao lado de Christian e Vitor Gonçalves. O outro impedido foi Witi, a contas com uma virose.



GIL VICENTE NO DOMINGO

■ O próximo jogo do Nacional para o campeonato da II Liga está agendado para o próximo domingo, no Estádio da Madeira, frente ao Gil Vicente. Um encontro com início aprazado para os 16 horas.

Os alvinegros terão pela frente um opositor que soma menos quatro pontos (19), ocupando o 11.º posto da classificação. Nesta jornada, os gilstas foram surpreendidos em casa pela Oliveirense, perdendo por 2-1.

REACÇÃO

COSTINHA ACHOU JUSTO

■ "É um bom ponto, contra uma equipa difícil, com bons princípios, que gosta de jogar. É sempre mais agradável jogar com equipas com esta qualidade, do que com equipas que apenas querem pôr a bola na frente e esperar que o Pai Natal as ajude. Estivemos bem em alguns momentos, noutros menos bem, fruto do jogo colectivo do Santa Clara, que na parte final teve duas ocasiões soberanas. Mas foi um jogo repartido, com um resultado justo."

Ninguém ganhou entre os primeiros classificados da II Liga

O Académico de Viseu manteve ontem a liderança da II Liga, apesar da surpreendente derrota no campo do União (5-3), numa 15.ª jornada em que três equipas falharam o 'assalto' ao primeiro lugar.

De resto, nenhum dos primeiros nove classificados do campeonato, que estão separados por escassos seis pontos, venceu nesta ronda.

O Famalicao podia mesmo ter terminado a ronda isolado no comando, mas acabou por empatar no campo da Académica (1-1), enquanto Leixões e Santa Clara tiveram a oportunidade de igualar o Viseu, mas também não conseguiram vencer os respectivos jogos.

Em Coimbra, a Académica foi a primeira a marcar, aos 32 minutos, por Balogun, tendo a equipa minhota empatado aos 58, por Willian, na transformação de uma grande penalidade.

O Leixões também empatou a uma bola, mas no campo do Penafiel, apesar de estado a vencer, com um golo de Jaime Simões, aos 31 minutos. Gustavo, aos 71 de grande penalidade, refez a igualdade.

Na luta pela manutenção, o Cova da Piedade saiu dos lugares de desceda, depois de vencer em casa o Sporting da Covilhã, por 1-0, com um golo do avançado brasileiro Cleo, aos 81 minutos, de penalti.

II LIGA

15.ª JORNADA

União - Académico Viseu	5-3
Berfica B - Arouca	1-0
Gil Vicente - Oliveirense	1-2
Guimarães B - Braga B	3-1
Sporting B - FC Porto B	3-0
Santa Clara - Nacional	1-1
Académica - Famalicao	1-1
Penafiel - Leixões	1-1
Vazim - Real Massamá	1-0
Cova da Piedade - Covilhã	1-0

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1º Ac. Viseu	15	8	4	3	20-13	28
2º Famalicao	15	7	6	2	24-12	27
3º Santa Clara	15	8	2	5	24-19	26
4º Leixões	15	7	5	3	19-16	26
5º FC Porto B	15	8	1	6	24-21	25
6º Académica	15	7	3	5	23-17	24
7º Penafiel	15	6	5	4	20-19	24
8º Nacional	15	6	5	4	22-19	23
9º Arouca	15	6	4	5	12-14	22
10º Sporting B	15	6	3	6	23-29	21
11º Vazim	16	5	6	5	16-15	20
12º Gil Vicente	15	5	4	6	18-15	19
13º Berfica B	15	5	4	6	18-22	19
14º Sp. Covilhã	15	4	6	5	13-14	18
15º Braga B	15	4	6	5	19-21	18
16º Cova da Piedade	15	5	2	8	14-17	17
17º Oliveirense	15	4	5	6	13-16	17
18º União	16	4	4	8	20-22	16
19º Real Massamá	15	3	3	9	19-24	12
20º V. Guimarães B	15	3	2	10	16-28	11

santa clara	nacional
1	1
10 Sergio	10 Daniel Guimarães
11 Dani	11 Bruno Sérgio
12 Vitor Alves	12 Sérgio Lopes
13 João Reis	13 Mauro Conceição
14 Osama	14 Valdemir
15 Pacheco (C)	15 Christian
16 Guilherme	16 Camacho (7)
17 Roberto	17 Murilo
18 Minhoça	18 Vitor Gonçalves
19 Clemente	19 Ricardo Gomes
20 Fernando	20 V. Gonçalves (9)
21 Thiago Santana	21 Elzidio



Açorianos demasiado perdulários

• Santa Clara desperdiçou oportunidade de chegar ao topo; crucifundou falhas em alternativa

O despendido no ataque marcou o confronto entre Santa Clara e Nacional, sendo que o empate penaliza mais os açorianos. A primeira parte mostrou um Santa Clara mais activo no ataque mas as falhas na finalização adiaram o golo que só surgiu no início da segunda parte. O Nacional reagiu de pronto e tirou proveito de alguma perda de produção do meio-campo local e tirou Rochez não deixando a recolocar justiça no resultado.

COMENTÁRIOS
Carlos Pinto (Nacional) não desperdiça a oportunidade

ANÁLISE
1-1, Thiago Santana (8) 1-1 (João Pacheco)

ANÁLISE
Carlos Pinto (Nacional) não desperdiça a oportunidade

ANÁLISE
Thiago Santana (Santa Clara)

A BOLA



21 pontos do fim, Thiago Santana falhou de balizas abertas

os treinadores
«Foi um jogo complicado para Santa Clara. Foi difícil e pelas ocasiões criadas, os nossos jogadores necessitam mais tempo que o empate, poderiam ter conseguido mais pontos»
CARLOS PINTO, Santa Clara

«Foi um jogo complicado para Nacional. O Santa Clara teve as melhores ocasiões mas a sorte não ajudou. O empate é importante para nós»
COSTINHA, Nacional

O JOGO

Segunda-feira, 4 de dezembro 2017
www.ojogo.pt

1	1
SANTA CLARA	NACIONAL
Arbitro: Carlos Xistra (Castelo Branco)	
Serginho	Daniel Guimarães
Dani Coelho	Nuno Campos
Marcelo Oliveira	Diogo Coelho
Vitor Alves	Felipe Lopes
João Reis	Mauro Conceição
Osama Rashid	Valdemir
Pacheco	Christian
Roberto	Murilo Costa
Minhoça	Camacho
Clemente	Vitor Gonçalves
Thiago Santana	Ricardo Gomes
Treinador: Carlos Pinto	Treinador: Costinha
Mano	Franklin
Pineda	Geraldo
D. Guimarães	Bryan Rochez
João Ventura	Vitor Silva
João Pedro	César
Kaio Penabazko	Elzidio
Fernando	Edgar Abreu
Golos:	Golos:
53 Thiago Santana	77 Bryan Rochez

SUBIDA AO TOPO ESFUMOU-SE

••• O Santa Clara teve tudo para regressar ao topo da II Liga, mas deixou escapar dois pontos na recepção ao Nacional. Os açorianos podem queixar-se de si próprios porque tiveram as melhores ocasiões, mas uma vez mais falharam na finalização. Depois de uma primeira parte equilibrada e com poucas ocasiões de perigo, o Santa Clara entrou melhor no segundo período e Thiago Santana inaugurou o marcador, já depois de Pacheco ter enviado uma bola à trave. A reacção madeirense surgiu por Rochez, que, à segunda, conseguiu a igualdade graças a um remate de ângulo apertado. Aos 89', os açorianos podiam ter chegado à vitória, mas Thiago Santana, com a baliza escancarada, rematou ao lado. —ARTHUR MELO

“Os meus jogadores mereciam mais do que o empate...”
Carlos Pinto
Treinador do Santa Clara

“O Santa Clara teve as melhores ocasiões, mas o empate é justo”
Costinha
Treinador do Nacional

SANTA CLARA FALHA ASSALTO AO 1.º LUGAR

AMBIÇÃO TRAVADA

Thiago Santana esteve em destaque, não só pelo golo que fez mas também pelos que... desperdiçou

LUÍS SILVA

O Santa Clara perdeu uma soberana oportunidade para chegar à liderança da 2ª Liga – depois do tropeção do Ac. Viseu frente ao União – ao empatar em casa com o Nacional. Este foi já o terceiro jogo consecutivo da formação açoriana diante dos seus adeptos sem conseguir ganhar. Desta fez a a ambição do Santa Clara foi travada pela falta de pon-

“ESTAMOS NUMA FASE EM QUE QUALQUER BOLA QUE VAI À NOSSA BALIZA É GOLO. TIVEMOS OPORTUNIDADES PARA VENCER”
CARLOS PINTO, treinador Santa Clara

“FOI UM PONTO IMPORTANTE. O SANTA CLARA PODE ACHAR QUE NÃO É JUSTO, MAS É PRECISO APROVEITAR AS CHANCES”
COSTINHA, treinador do Nacional

taria dos seus avançados, sobretudo Thiago Santana, que falhou duas claras oportunidades de golo, aos 29' e 89'. A juntar a essa falta de inspiração do avançado brasileiro, de 24 anos, o Santa Clara também foi penalizado pelo falhanço de Pacheco, que cabeceou à barra aos 49'.



EQUILÍBRIO. Camacho tenta roubar a bola a João Reis

O Santa Clara foi, na grande maioria dos 90 minutos, superior ao Nacional e lá chegou ao golo por Thiago Santana, na sequência de um pontapé de canto marcado por Osama Rashid, aos 54'. Só que, após sofrer o golo, a equipa

de Costinha reagiu e poderia ter marcado por Rochez, que falhou um desvio na pequena área, aos 61'. O médio Christian também esteve perto de marcar (65') de livre direto, mas Vitor Alves cortou sobre a linha de baliza.

1	1
SANTA CLARA	NACIONAL
SERGinho 3	4 DANIEL
DANI COELHO 3	3 NUNO CAMPOS
MARCELO OLIVEIRA 3	3 D. COELHO (C)
VÍTOR ALVES 3	3 FELIPE
JOÃO REIS 4	3 MAURO
PACHÉCO (C) 81'	3 CHRISTIAN
OSAMA RASHID 3	3 V. GONÇALVES (90')
R. SALDANHA 66'	3 VALKENEDY
MINHOÇA 3	2 CAMACHO (79')
THIAGO SANTANA 3	3 MURILO (61')
CLEMENTE 55'	3 RICARDO
FERNANDO 55'	3 ROCHEZ (61')
KAIO 66'	1 EDGAR (79')
GUILHERME 81'	1 ELZÍDIO (90')
Carlos Pinto 3	3 Costinha

Estádio de São Miguel, Ponta Delgada
ÁRBITRO: Carlos Xistra (Castelo Branco)
AUXILIARES: José Braga e Jorge Cruz
AO INTERVALO: 0-0. MARCADORES: 1-0 Thiago Santana (54'), 1-1 Rochez (72')

DISCIPLINA: ● Camacho (26'), Clemente (44'), Rochez (75'), Osama Rashid (75'), Valkenedy (86') e Edgar (87')

A pressão madeirense intensificava-se e o golo do empate adivinhava-se, tendo sido apontado por Rochez, com um remate cruzado dentro da grande área. O Santa Clara ainda despertou e voltou a carregar nos últimos minutos da partida, com o treinador Carlos Pinto a lançar Guilherme para alargar o poder de fogo na frente de ataque. E os três pontos estiveram perto de cair, não fosse um dos falhanços incríveis de Thiago Santana, que sozinho na pequena área cabeceou por cima da trave, aos 89'. ●